



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 2024.

**ATA DA 06ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
Assunto: Alusiva ao Dia Nacional de Combate à
Exploração e ao Abuso Sexual contra crianças e
adolescentes**

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Sávio Nóbrega



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Em nome de Deus, declaro aberta a presente Sessão. 6ª Sessão Pública da 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, realizada em 17 de maio de 2024, alusiva ao Dia Nacional de Combate à Exploração e ao Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes, de autoria do Vereador Napoleão Maracajá. Gostaria de convidar o Vereador Napoleão para a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ: “Eu sou o pão da vida”. João, 6:48. Amém.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Amém. Nesse momento, nós vamos convidar as pessoas para compor a Mesa. À medida que eu for chamando, por gentileza, adentrar ao Plenário. Para compor a Mesa, a senhora Renatta Dias Aureliano, Delegada da Polícia Civil. Gostaria de convidar a senhora Socorro Carvalho, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social. Aproveitar já o momento e agradecer a Socorro pela lembrança aqui, ela nos presenteou com um livro do ECA. Muito obrigada, Socorro. Gostaria de convidar o senhor Cleidson Silveira, Presidente do Conselho de Direito da Criança e do Adolescente. Convido o senhor Gustavo da Silva Campêlo, membro da Associação Campinense de Prevenção às Drogas e Comanda. Convido a senhora Roseane Andrade, coordenadora do REDECA. Convido a senhora Lana Menezes, conselheira tutelar da zona leste e coordenadora do colegiado. Já aproveito a oportunidade e convido o Presidente da Casa, o Vereador Marinaldo Cardoso, para presidir a Sessão. Convido o senhor Mateus Almeida Brasileiro, bolsista do projeto de extensão, curso de Psicologia... do curso de Psicologia da UEPB.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Bom dia. Bom dia a todos. Já justificando, peço... vou pedir desculpa, estava em uma visita lá na Lourdinhas. Mas é... como a Vereadora Fabiana Gomes, nossa Vice-Presidente, junto com o Vereador Napoleão, deu início aqui ainda a tempo, para que não atrasasse tanto. Mas aproveito para convidar para compor a Mesa o senhor Paulo... Paulino Neto Sarmiento, assessor jurídico e representante do secretário da SEMAS. Passo a palavra para o Secretário na manhã de hoje, o Vereador Napoleão Maracajá, que é o autor da proposição e na condição de Secretário.

O SR SECRETÁRIO NAPOLEÃO MARACAJÁ: Bom dia a todas e a todos. As pessoas que eu vou chamar aqui podem entrar pra compor o Plenário. Convidamos a senhora Edna Silva, coordenadora de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência. Pode entrar, Edna, por favor. Convidamos a senhora Renata Andrade, que já tá aqui compondo a Mesa já. Convidamos o senhor Abílio José, Presidente do Núcleo Nordeste de Patrimônio Cultural, para compor aqui o nosso Plenário. Convidamos o senhor Wellington Dutra Soares, coordenador da Casa dos Conselhos, também pra compor o Plenário conosco. Convidamos a senhora Maria das Graças Costa de Oliveira, conselheira tutelar da zona leste. Convidamos o senhor Tiago José de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Medeiros, conselheiro tutelar da zona leste. Convidamos a senhora Jackeline Avelino, conselheira tutelar também da zona leste... oeste, desculpa, desculpa, zona oeste. Convidamos a senhora Maria Macedo Bandeira, conselheira tutelar da zona sul. Convidamos a senhora Lívia Albéria, conselheira tutelar da zona... região norte. Convidamos o senhor Lecone... Leconte Coelho, Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Convidamos a senhora Raquel Sousa, coordenadora do CRAS São José da Mata. Convidamos a senhora Haykane Karla de Oliveira, coordenadora do CRAS Malvinas, não sei se a pronúncia foi... é Hakyanne, né? Hakyanna, desculpem. Convidamos a senhora Isabel do Wanessa da Silva Carvalho, coordenadora do CRAS do Aluizio Campos. Convidamos a senhora Cione Nóbrega de Souza, coordenadora do CRAS do distrito de Galante. Convidamos o senhor Doutor Josivaldo Costa, advogado das SEMAS. Convidamos o senhor Júlio César de Andrade, advogado do... no CRES II. Convidamos o senhor Soturindo Azevedo... Saturdino Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Emas. Convidamos o senhor Roberto de Araújo, conselheiro tutelar da zona sul. Lido, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Composta... composta a Mesa, eu... então... olá, Cione, tudo bom? A presente... a presente Audiência Pública tem por finalidade atender à propositura do Vereador Napoleão Maracajá, alusiva ao Dia Nacional de Combate à Exploração e ao Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes. Como o Vereador Napoleão... mesmo sem fazer a justificativa, mas eu passaria para ele para as palavras iniciais.

O SR SECRETÁRIO NAPOLEÃO MARACAJÁ: Senhor Presidente, saudar aqui a todos e a todas. Sejam bem-vindos todas as instituições pra debater um assunto que, infelizmente, parece que se atualiza todos os dias. Inclusive, nós estamos às vésperas do maior evento que Campina Grande faz, talvez quiçá um dos maiores do Brasil, que é o São João. E o São João tem sido também, o Parque do Povo, um espaço para exploração de crianças e adolescentes. E eu dizia à televisão que tá aqui e à imprensa que, Doutor Cleison, que mais importante do que este momento, Presidente Marinaldo, é que a gente... que a gente seja capaz de construir políticas públicas que sejam, de fato, eficazes no enfrentamento dessa chaga, que parece que se enraiza, se fortalece e cresce todos os dias. É claro que é preciso reconhecer, Abílio, que nós avançamos muito. O advento do Conselho Tutelar no Brasil é algo fantástico pra... no apoio, na proteção de crianças e adolescentes, mas precisa de muito mais. Nós precisamos de mais investimento, nós precisamos dar melhores condições aos conselhos Brasil afora, subsidiar, inclusive porque a gente sabe que tem áreas que sequer eles podem trabalhar. Então, assim, Presidente, eu quero agradecer a você e a todos os Vereadores e Vereadoras que aprovaram essa nossa propositura, que na verdade nós fomos... somos apenas o elo, estamos aqui apenas como um elo entre essas instituições e esta Câmara, que eu espero que este momento seja um momento que essas pessoas, que têm *know how* pra falar, que conhecem, que vivenciam, que vivem essa problemática, nós queremos que a Câmara seja apenas o alto-falante, Presidente Marinaldo, o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

alto-falante, né? Um megafone dessas pessoas, que elas possam aqui ter voz e vez, e que a gente possa, Marinaldo, incluir essa pauta de hoje em encaminhamentos para as autoridades, no acompanhamento e na cobrança de apoio, de condições e na ampliação de políticas públicas. Muito obrigado a todas e a todos. Que a gente possa ter um final de manhã e início de tarde muito produtivo.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ainda para fazer o registro de presença, o Vereador Napoleão Maracajá. Mas, antes de passar a palavra para o Vereador Napoleão, eu gostaria de, daqui mesmo, eu não vou... também para não me estender, Vereador Napoleão, até mesmo por conta do horário, o atraso um pouco da... atrasando o início da Audiência em quase uma hora. Mas eu vou ser bem sucinto e vou fazer daqui mesmo. Gostaria de aproveitar a oportunidade para lhe parabenizar pela iniciativa dessa Audiência Pública e agradecer aos Vereadores e às Vereadoras que aprovaram e, de antemão, agradecer aqui a presença da Vereadora Fabiana Gomes, na condição de Vice-Presidente dessa Casa, mas está aqui para que nós possamos estar juntos. Alguns Vereadores não estão aqui porque alguns tem... justificaram a ausência, alguns com as suas agendas. Entendemos... entendemos isso, mas, dizer que, na condição de Presidente desta Casa e Vereador, nós... nós temos juntos sempre pautado... já convido o Doutor Perilo para compor a Mesa nesse instante, aqui representando o Ministério Público Estadual... o Poder Judiciário. Mas, dando prosseguimento aqui o que estava falando, Vereador Napoleão, mais uma vez lhe parabenizar pela propositura e dizer que esta Casa... nós sempre buscamos estar aqui aberto. As vezes que fomos procurados... eu tenho certeza, todos que estão aqui, principalmente os conselheiros que aqui estão aqui, sabem do nosso desempenho, da nossa luta... da nossa luta e, com a sua chegada, Vereador Napoleão, tem contribuído para que nós possamos continuar defendendo essa... os conselheiros, defendendo para que se tenha condição melhor, Doutor Perilo, de se trabalhar. E um dos pontos que eu tenho sempre defendido, espero que nesta Audiência Pública, nós possamos sair com um dos temas... um dos temas no nosso relatório final, que é a descen... descentralizar os conselhos. É inadmissível, eu sempre tenho dito, que o conselho ele esteja centralizado em um único local, em uma única região. Nós precisamos fazer com que cada região esteja com seus conselhos tutelares, para que, quando houver as... os... eu diria... as demandas, a população esteja mais próxima. Quando houver as ocorrências... as ocorrência de abusos às crianças, os conselheiros estejam mais próximos das comunidades, das regiões. Então, esse é um tema que eu tenho sempre defendido e eu peço que nessa... que seja um dos temas que possa ir para o nosso relatório aqui nessa Audiência Pública. E tenho certeza que essa opinião não é só minha, eu acredito que é o desejo de muitos que estão aqui, Doutor Perilo, é essa questão da... descentralizar. E precisamos continuar com essa política, dialogando... dialogando, como bem falou o Vereador Napoleão Maracajá, dialogando e o espaço aqui estará sempre aberto para... para os conselheiros e todos aqueles que defendem... defendem as nossas crianças. Então,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dando prosseguimento, passo para o Vereador Napoleão Maracajá para fazer registros ainda de presenças.

O SR SECRETÁRIO NAPOLEÃO MARACAJÁ: Convidamos para tomar assento no Plenário a senhora Jeane Melo, conselheira tutelar da zona oeste. Registra-se ainda a presença do senhor Cláudio Araújo, membro da Associação Campinense Contra as Drogas. A senhora Ana Karoline Fe... Firmino da Silva, assistente social da SEMAS. A senhora Mira Cavalcante, assistente social da Educação. A senhora Rosângela Gusmão, assistente social da SEMAS. A senhora Aler... Arlete Dantas, assistente social do CRAS Borborema. A senhora Valéria Maria Nunes, assistente social na Ruanda... Ruanda. A senhora Albaniza Porto Silveira, assistente social da SEMAS. A senhora Simone Soares Alves, psicóloga da Casa do Acolhimento de Esperança... Esperança 4. A senhora Kayara Emanuele Sousa Barbosa, psicóloga na Ruanda. A senhora Maria Verônica, psicóloga da ASSORAC. A senhora Clara Milena Vieira Caxias, psicóloga da SEMAS. A senhora Mônica Okobe, psicóloga da SEMAS. O senhor Roberto Rocha, primeiro secretário da NRP-CG. O senhor Antônio Nogueira Gomes, Seu Melé, conselheiro do Orçamento Participativo. O senhor Roberto Alexandre, conselheiro do Orçamento Participativo Democrático. A senhora Magnólia Sandra Maciel da Silva, orientadora pedagógica do CENAP. A senhora Rosângela Monteiro Dias, pedagoga do programa PET. A senhora Camila Galdino Barbosa, pedagoga do CRAS Malvinas. A senhora Cátia Cilene Araújo, educadora social do Ruanda. A senhora Margareth Rose Quintaes Meira, psicóloga da SEMAS. A senhora Andreia Olegário Leite, pedagoga da Ruanda. A senhora Jussara dos Santos, educadora social da Ruanda. A senhora Maria de Fátima Andrade, membro da equipe técnica do programa PET. O senhor Helton Renato de Albuquerque Silva, auxiliar administrativo do CRAS III... CRAS III. O jovem Matheus Aires Arruda, auxiliar administrativo da SEMAS. Tássia Mayara Ferreira de Lima, oficina de dança SEMAS. A jovem Ingrid Kelly Barbosa, membro da ASSORAC. A senhora Erivanusa de Carvalho Alves, voluntária do GAVE. O senhor Hugo Cláudio Nunes, motorista da SEMAS. O senhor... o senhor Marc... Marcellus Pereira de Sousa, motorista da Gerência da Criança e do Adolescente. O senhor Rosenilton Diniz Guimarães, motorista do conselho tutelar. O senhor Demétrio Cunha de Cavalcante, convidado. A senhora Socorro Bezerra, assessora de imprensa do Conselho de Saúde. E o jovem... e a jovem Lorena Melo, convidada. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. Então, dando prosseguimento, vamos... vamos já... vamos iniciar... iniciar com... com as falas. Eu convido o senhor Mateus Almeida Brasileiro, que é bolsista do projeto de extensão do curso de Psicologia da UEPB. É, vamos estabelecer um tempo. Como temos muitos... muitos... muitos que vão fazer falas... não, deixa... é... três minutos, se houver... três minutos, e podendo chegar a cinco, se necessário for.

O SR CONVIDADO MATEUS ALMEIDA BRASILEIRO (BOLSISTA DO PROJETO DE EXTENSÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UEPB): Bom dia, pessoal. Me chamo Mateus Brasileiro, eu sou



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aluno de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba e eu tô aqui representando o projeto que a gente tem na universidade junto com a Professora Doutora Aline Lobato, que não pôde estar presente hoje porque está dando um treinamento no Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba. Então, eu vim contar um pouquinho pra vocês sobre o nosso projeto... é... relacionado ao abuso sexual infantil. A gente tem uma parceria com a Delegacia da Infância e da Juventude desde 2017, a gente tá coletando os dados dos casos de abuso que têm acontecido tanto em Campina Grande quanto nas regiões vizinhas e, a partir desses dados, a gente agora está no segundo momento do projeto de levar pra comunidade as informações que a gente coletou, né? Com o intuito de trazer essa conscientização, de alertar as crianças sobre o que é o abuso sexual. E a gente começou essa atuação há cerca de três anos, a gente começou a atuar em relação às escolas e é um peda... um caminho muito... muito longo. São mais de duzentas escolas pra gente fazer as apresentações e a gente, em toda escola que a gente foi, a gente teve um caso de alguma aluna, algum aluno que se identificou com o que ouviu, que reconheceu que sofreu algum abuso durante a vida. Então, como universidade, como a ciência, né? A gente tem que retribuir isso pra comunidade, a gente tem que atuar em relação a isso. Então, sempre vamos acompanhado da psicóloga e a professora Aline Lobato, porque ela faz todo esse suporte junto ao conselho tutelar de ouvir essas crianças, de fazer os devidos encaminhamentos. Então, a gente vê que é fundamental a gente ter esse trabalho acontecendo na universidade e, agora, devido à repercussão que essas apresentações têm tido, a gente viu a necessidade de expandir não só para os alunos, para as crianças e adolescentes, mas para os pais, para os professores e para o corpo técnico das escolas, que eles possam reconhecer quando a criança tem comportamentos diferentes, começa a apresentar comportamentos suspeitos que podem ser indícios de abuso sexual. Então, é fundamental que a gente faça não só as apresentações para as crianças, não só para os professores e para os pais, mas também, e é o nosso plano futuramente, de levar isso pra comunidade como um todo, porque não é responsabilidade só de quem tem filho ou só de quem atua na escola, mas é uma responsabilidade da comunidade, da sociedade como um todo. Então, o nosso próximo... próxima etapa, se tudo der certo, é levar esse conhecimento também para a comunidade de um modo geral. E é isso, muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado. Obrigado. Convido agora para fazer uso da palavra à senhora Renatta Dias Aureliano, Delegada da Polícia Civil.

A SRA CONVIDADA RENATTA DIAS AURELIANO (DELEGADA DA POLÍCIA CIVIL): Bom dia a todos. Como já foi dito, meu nome é Renatta Dias, eu estou lotada na Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Infância e Juventude de Campina Grande e também exerço minha função na Delegacia de Homicídios, também daqui de Campina Grande. Eu, primeiramente, gostaria de saudar todos na presença do senhor Presidente e parabenizar a propositura feita pelo Vereador Napoleão, tendo em vista essa temática que é de extrema importância e por muito tempo foi



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

relegada à sua própria sorte. Eu tenho... vou fazer 19 anos como Delegada de Polícia Civil da Paraíba e eu confesso que eu não tinha noção da dimensão dos crimes que envolvem crianças e adolescentes vítimas, por quê? Porque há uma subnotificação e, infelizmente, por muito tempo não foi olhada como a menina dos olhos, que merece todo o cuidado, todo o amparo, é tanto que as próprias redes de apoio vêm... é... aos poucos é que estão se desenvolvendo. A Delegacia de Repressão de Campina Grande, ela conta com uma equipe diminuta pra vazão dos crimes que a gente abarca, que a gente tem por obrigação investigar. Mas há um compromisso do Governo do Estado, por meio da Superintendência de Campina Grande, que é uma melhoria no material humano da Delegacia com a vinda de novos profissionais. E, realmente, isso se faz necessário, porque a demanda é muito grande e, infelizmente, os crimes, principalmente esses... os crimes sexuais, eles ocorrem, em sua primazia, no seio familiar. Os abusadores são pessoas da família ou muito próximas da família, que a criança tem... a criança e o adolescente têm naquela figura um protetor. Quando, na realidade, elas tão sendo vitimadas. E, assim... é... eu agradeço também o apoio que tá sendo feito desse projeto da professora Aline Lobato, porque é de suma importância que o tema seja levado nas escolas... eita, o meu tempo... nas escolas, porque muitas vezes as crianças e os adolescentes nem percebem que estão sendo vítimas, infelizmente. E o que eu venho notado, como estou à frente da Delegacia, é que, quando atingem a maioridade, é que vão perceber e têm coragem de denunciar os crimes que foram vítimas durante muito tempo. É um crime de difícil investigação porque, como ele é causado principalmente no seio familiar, quando a vítima consegue expor o que sente, ela não tem muitas vezes o apoio que necessita da família, e quando a mãe ou o pai consegue noticiar o próprio conselho, há uma verdadeira ruptura na família, onde a gente esperava que as crianças fossem... (interrupção por sinal sonoro)... pronto... onde a gente esperava que as crianças fossem de fato acolhidas. Desculpem, eu sou... termino sendo prolixa, mas é porque o assunto é de extrema importância, e não que as outras matérias não sejam, os outros crimes... que idosos, as outras... é... comunidades de minorias sejam menos importantes, mas é porque, infelizmente, criança e adolescente... é difícil um lar que não tenha uma criança e um adolescente. E o que eu queria... a mensagem mais importante que eu acho que deve se ficar... deve ficar consignada no dia de hoje é que abusador não tem cara. Ninguém tem na testa: "Eu sou abusador". Então, assim, devem prestar atenção. Os pais prestarem atenção nos filhos, olhar a mudança de comportamento. Infelizmente... a rede social, ela é maravilhosa, possibilita muitos conhecimentos, mas se a criança ou o adolescente não tiver aquela supervisão da família, ela termina enveredando por um caminho que dificilmente a gente tem como resgatar, porque o que a gente recebe de crianças que começam em joguinhos nas redes sociais, conversando. Depois dessa conversa, que é inicialmente bem tranquila, ela descamba pra um: "Mande uma foto, me mande uma foto daquele jeito e as crianças depois passam a serem coagidas pra continuar mandando e eles começam a dizer que vão, vão matar a família e as crianças terminam desempenhando, é desencadeando problemas psicológicos sérios e infelizmente eu já escutei muito as falas. Não, mas aconteceu quando era criança não vai nem



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

lembrar, ledor engano, o trauma que fica é pro resto da vida e além da gente tentar colocar o abusador pra responder pelo crime que cometeu, a gente precisa dar todo amparo psicológico às vítimas. Eu agradeço e desculpa porque eu falo muito.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Muito obrigado, Doutora Renata, só comunicando, nós estabelecemos três minutos. Quando chegar os três minutos, geralmente, a sirene vai dar uma tocada. Se você pretender continuar, terá mais dois minutos. Tá certo? Para que ninguém quem usar da fala, já fique sabendo dessa metodologia aqui no momento da fala. Vamos convidar agora pra fazer uso da fala o Senhor Gustavo da Silva Campelo Membro da Associação Campinense de Prevenção às Drogas.

O SR CONVIDADO GUSTAVO DA SILVA CAMPELO (MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO CAMPINENSE DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS): Bom dia a todos. Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do Vereador Marinaldo. Então, hoje é um dia muito importante para a política da Criança e da adolescente. Mas hoje não é um dia de comemorar, hoje é um dia de luta, hoje é um dia de reconhecer que se existe uma criança e um adolescente sendo abusada ou estuprada neste momento, nossa luta, está sendo falha e errônea. Então, se não estivermos é... fazendo alguma coisa, que nós possamos começar a fazer, se existe pelo menos uma criança essa criança, ela será é uma válvula para com que outras possam ser abusadas, porque um abusador, ele usa uma criança, mas ao mesmo tempo se ele não é parado, ele vai começar a uma grande série. Então, é importante que a gente possa parar essas pessoas que tanto fazem mal a nossa sociedade, essas pessoas que são a mancha da sociedade, que são pessoas totalmente que deveriam ser extirpadas da sociedade, como posso te dizer assim. Porque mexer com a criança e um adolescente é um crime e não crime simples porque nem um crime é simples, mas é um crime em que fere a sociedade, em que mancha a sociedade com sangue inocente. Então, hoje a gente tem que voltar os nossos olhos pra essa causa que tanto nos preocupa, essa causa que tanto nos entristece. Eu como adolescente, me entristece muito quando algum colega ou algum amigo se relata sobre este caso, me entristece, porque quando se mexe com uma criança e um adolescente também mexe com cada um de nós crianças e adolescentes. Quando se mexe com a criança e um adolescente está se infligindo com o ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente, que no qual é o mais importante para nossa sociedade? É mais importante do que qualquer um Vereador é mais importante do que qualquer uma pessoa que se esteja no governo. O Estatuto da Criança e do Adolescente é mais importante do que esta Casa, o Estatuto da Criança e do Adolescente é mais importante do que qualquer uma pessoa que esteja na política, porque é ele em que assegura os nossos direitos. É dentro do estatuto que estão as leis que protegem a criança e do adolescente, das pessoas que são a mancha da sociedade é o estatuto que nos protege e esse estatuto que precisa ser cumprido. Então, amanhã é 18 de maio, mas hoje é o dia de fazer a política da criança e do adolescente acontecer. Amanhã é dia 18 de maio, dia de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, mas hoje é o dia de combater. Amanhã é um dia alusivo, mas hoje é o dia de colocar em prática, existe uma frase que diz: “Nós só podemos fazer as coisas em um dia.” Que é hoje, nós não podemos fazer a coisa ontem ou a coisa amanhã, mas nós demos devemos fazer hoje quando nós estamos aqui nessa é auditoria. Então, várias crianças e adolescentes estão lá fora sofrendo, enquanto hoje estamos aqui sentados, várias crianças e adolescentes estão sendo estupradas. Então, se isso ainda está acontecendo, devemos rever o que nós estamos fazendo, se isso ainda está acontecendo devemos colocar a mão na massa. E começar a fazer valer o estatuto a cada conselheiro tutelar que eles são a ponta, mas cada um de vocês vereadores aqui presentes fazem acontecer e vocês devem sim fazer porque vocês estão aqui não pra só estarem sentados, mas sim para fazer e valer cada linha e cada parágrafo desse estatuto. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado. Convidamos agora pra fazer usar da palavra o Presidente do Conselho de Direito da Criança e do Adolescente Gleidson Silveira.

O SR CONVIDADO CLEIDSON SILVEIRA (PRESIDENTE DO CONSELHO DE DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE) Meu bom dia a todos. Saudar a Mesa, na pessoa do Presidente Marinaldo, meu querido, amigo Napoleão Maracajá, fez a propositura a todos os convidados aqui os meus cumprimentos. Ouvir o que Gustavo fala é sempre muito bom. Gosto muito da frase de Luther King que diz: “Me preocupa, não é o barulho dos maus, mas o silêncio dos bons”. Então, quando os bons, eles resolvem falar via de regra a coisa muda, né? Estamos aqui com esse objetivo, né, de trazer a discussão fazer essa pauta ser melhor analisada, discutida, vista, né? Por todos aqueles que fazem e compõem a rede de proteção. É antes de mais nada, eu quero é me solidarizar com a Ordem dos Advogados do Brasil, né? Que na última quarta-feira à noite teve aquele, digamos golpe duro na sua sede, onde ali pegou fogo e enfim, né, a Casa dos Direitos Humanos e da Cidadania permanece de pé, porque somos nós advogados que a mantemos de pé. Mas a nossa sede é algo, é vamos dizer assim que marca e marca bem, né, a história de Campina Grande. É aqui em Campina Grande nós temos um órgão Vereador Napoleão Vereador, Marinaldo chamado CEPAL, né? E esse órgão é muito importante para o combate, né, ali estão vários órgãos como a Polícia Civil, né? O próprio judiciário o Ministério Público e o próprio Conselho da Criança e do Adolescente. Então a tratativa referente à saúde mental é os encaminhamentos necessários, enfim, todo aquele aparato, né, que precisa de uma melhor né, observação investimento pra que esse tipo de coisa, ele possa acontecer é como a gente fala, coisa que é a questão do atendimento, ele seja melhor direcionado e a casa ela funcione, né, isso é inclusive, seria interessante colocarmos aí é Marinaldo, Napoleão aí na própria na própria pauta pra gente verificar essa questão, do CEPAL e ver o que pode ser feito de melhor ali, né? Já que se a proposta é que todos os órgãos, né? E todos aqueles serviços prestados a sociedade estejam em um só lugar, né, para que as crianças adolescentes e



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

suas famílias possam ser melhor atendidas ali e nem o tempo óbvio, né? E de forma mais célere e rápida. É estamos aí às portas de São João, né, muitos são os casos e a gente embora tem um foco muito grande, dentro do próprio Parque do Povo, Graça. Na verdade nós temos que olhar é para a cidade como um todo, os conselheiros tutelares aí nesse tempo fica super sobrecarregados, né, porque são atendimentos não só na área do Parque do Povo, mas aqueles pais e mães que muitas vezes sai pra a festa e deixam seus filhos à mercê. Aí muitas vezes é necessário ter uma visão um pouco melhor, né, Lelo? Para que a gente possa contribuir da melhor maneira possível para que o Conselho Tutelar desempenhe da melhor forma o seu o seu mister, embora é a gente fale aqui em Ação Intersetorial, onde todos os órgãos, né? Todos os órgãos é... devem estar atentos, e fazendo um trabalho da melhor maneira possível, obviamente temos enfrentado grandes dificuldades, né? Do próprio momento a gente sabe que uma ação dessa não é barata, é requer recurso, requer dinheiro para que, sobretudo, a própria sociedade civil possa estar participando efetivamente, porque a sociedade civil, ela não pode participar apenas é em momentos oportunos, mas tem que estar lá presente em todos os momentos, até porque estamos na base do Conselho de Direitos e muitas vezes na ponta estão as entidades que dão suporte a toda a sociedade e ao próprio poder público e muitas vezes, não consegue chegar lá. Então, estamos aqui mas com a intenção verdadeiramente de contribuir, mas para que possamos contribuir a gente tem que entender, o que significa princípio da prioridade absoluta. Precisamos saber o que de fato significa o melhor interesse da Criança e do Adolescente. Precisamos que os órgãos, precisamos que a própria política, ela tenha um melhor olhar para essas ações que são de suma importância e trazem benefícios para nossa sociedade, para a nossa festa que é uma das maiores como bem pontuou Napoleão Maracajá aqui em todo o nosso país. Então, se não tivermos um olhar verdadeiramente vigilantes, falharemos e falharemos feio, então conto com o apoio de todos vocês. Meu muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Passo a palavra para o Vereador Napoleão Maracajá para fazer registro de presenças.

O SR SECRETÁRIO NAPOLEÃO MARACAJÁ: Senhor Presidente, antes de fazer o registro presença, eu queria aproveitar a fala Doutor Cleidson aqui e dizer que nós tivemos informações de alguns membros do Conselho, de que esse extra que é feito no São João, a eles aqui que usam a equipe, que acompanha, isso não está sendo pago imediatamente, eu marquei com Secretário de Assistência Social, Fábio Thoma, uma reunião para quarta-feira para gente cobrar do Secretário que seja pago, as pessoas precisam de receber pelo Extra que faz né? Inclusive, é uma questão de legalidade, né? Isso. Então assim, ninguém nem os relógios de hoje, trabalham mais de graça, né? Então, é preciso respeitar esse profissionais, dotá-los de condições e pagar as horas extras que eles estão fazendo. Então, eu fiz esse apelo ao Secretário Fábio Thoma, e marquei uma audiência pra ele para quarta-feira às 15:00, para pautar essa e qualquer pauta que os conselhos tenha, façam... façam... façam do nosso mandato esse



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

elo. Não é porque eu sou bonzinho, né? Porque seja favor. Isso é uma obrigação minha de fazer isto. Convidamos, é para registro de presença, ou o convite? Por favor cerimonial.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pode como nós temos a ocupação do... no plenário, pode convidar para o plenário.

O SR SECRETÁRIO NAPOLEÃO MARACAJÁ: A Senhora Tâmara de Oliveira Silva, Coordenadora de Atendimento das Vítimas de Violência Sexual do ISEA, por favor, pode adentrar ao plenário onde temos algumas cadeiras sobrando; convidamos o Senhor João também representante da UCES, pra se fazer presente ao plenário; convidamos o senhor, é o senhor ou a senhora? O senhor Albertini Almeida Queiroz, Albanita. Tá o senhor, mas acho que é a senhora, não é isso? O Senhor Leonardo Guilherme, assessor de imprensa da SEMAS, o senhor João Batista Tesoureiro da UCES, o Senhor Wesley Leonardo Araújo convidado. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. Aproveito para convidar o ex-Presidente e atual Tesoureiro da UCES União Campinense de Equipes Sociais para que podemos ler a honra de estarmos aqui no plenário da Casa participando desse importante momento. Dando prosseguimento a fala convido a Senhora Roseane Andrade Coordenadora do Redeca.

A SRA CONVIDADA ROSEANE ANDRADE (COORDENADORA DO REDECA): Bom dia, a todos e todas é... saúdo a mesa na pessoa do nosso Presidente é Marinaldo Cardoso, parablenizo a propositura do Vereador Napoleão Maracajá é... me solidarizo a todos que compõem a Rede de Proteção Integral da Criança e Adolescente de Campina Grande a REDECA todos os atores do sistema de garantia de direitos, que atuam na ponta da lança diariamente, silenciosamente, resguardando sigilo, a ética, o compromisso com o ECA e com a Constituição de 88, para garantia e a efetivação de políticas públicas para essas crianças e adolescentes, que como foi bem pontuado todos os dias sofrem violações e violências sexuais. São exploradas sexualmente e que muitas vezes tem sido ignoradas e silenciadas pelas próprias famílias, pelo Estado e me solidarizo à Rede de Proteção e parablenizo ao Conselho Tutelar, enquanto o órgão componente da rede que articulou essa é... interlocução na Casa do Povo. E, me solidarizo a Gustavo que não está mais presente aqui, mas que representa o próprio o protagonismo é... desse momento tão épico, tão histórico, tão importante para todos nós. E, gostaria e também propor, Campina Grande é conhecida, como uma cidade que exporta tecnologia, que tem é... suas faculdades e tem uma Secretaria de Tecnologia que desenvolve aplicativos incríveis, magníficos e na fala de Doutora Renata foi colocado e muito bem pontuado e reiterado por todos que já ocuparam essa Tribuna, os casos de sub-notificação, porque a rede não dialoga entre si. Por uma questão muito simples, nós não temos aporte teórico para que a gente consiga dialogar em tempo real, com um sistema que funcione para toda a rede, para que todas as secretarias, a sociedade civil, todos nós acompanhem em tempo real os casos



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

subnotificados é de abusos e de exploração sexual. Também gostaria de aproveitar o tempo que me resta para também falar sobre a importância da presença da segurança pública e para que também nós possamos ter acesso em tempo, é... a questões de câmeras e monitoramento, muitas vezes nos semáforos ou é... ao longo das cidades de situações e abusos e que muitas vezes nós enquanto rede, nós temos essa fragilidade de ter acesso. Então, eu gostaria de finalizar a minha fala reiterando também a colocação de Cleidson, Presidente do Conselho de Direito da Criança e do Adolescente, sobre a reestruturação do CEPAI, principalmente para evitarmos a revitimização de todos esses casos e em nome da Rede de Proteção Integral da Criança e Adolescentes, eu gostaria de agradecer o meu espaço que fala. A todos, muito obrigada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Gostaria de comunicar que esta Sessão está sendo transmitida pelo YouTube para o mundo todo. É, dando continuidade, pronto, Doutor Cleidson está comunicando está se dirigindo à audiência na cidade de Puxinanã. É isso aí. O vídeo tá pronto? Abílio então, eu já passo a palavra para Abílio José é um aviso importante.

O SR CONVIDADO ABILIO JOSÉ (PRESIDENTE DO NÚCLEO NORDESTINO DE PRODUÇÃO CULTURAL): Presidente. Bom dia, saúdo todos em seu nome. É muito rápido é só pra informar, tecnicamente que existe um vídeo da campanha que começa que tá sendo lançada hoje, né? No Maio Laranja que o cantor nordestino Santana gravou. Esse vídeo foi feito em Recife, não foi cobrado cachê, pra que fosse feito esse trabalho, tá aqui com o pessoal da técnica e a gente vai soltar agora para que todos possam assistir esse vídeo vai estar sendo exibido nas redes sociais, nas emissoras de televisão de Campina Grande e nos telões do Parque do Povo durante os trinta dias do São João. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Solicito à técnica que possamos exibir o vídeo nesse instante.

[exibição de vídeo]: “ Quero falar com você sobre algo muito importante a exploração sexual contra crianças e adolescentes é um crime grave e nós não podemos ignorar se você vê algo suspeita acontecendo com vizinho ou em qualquer lugar não hesite em denunciar como artista e cidadão eu venho aqui pedir a toda sociedade para amplificar essa campanha proteger nossas crianças é uma responsabilidade de todos nós quem sabe e não denuncia, também, está contribuindo para a violência. Juntos podemos ampliar a rede de proteção integral de crianças e adolescentes disque 100 e faça sua denúncia anônima.”

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Parabêniso. Parabéns Abílio e todos que participaram obrigado, viu?



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR CONVIDADO ABÍLIO JOSÉ (PRESIDENTE DO NÚCLEO NORDESTINO DE PRODUÇÃO CULTURAL): Nessa condição de toda equipe, né? Na realidade apenas foi o responsável de fazer o contato e gravar o vídeo, mas todo o brilho e todo cuidado é da equipe do pessoal do Conselho.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo, e quero aproveitar já solicitando à assessoria de imprensa da nossa casa na Casa de Félix de Araújo, para que nós possamos implementar a campanha também no, na a nível na mídia da Câmara Municipal de Campina Grande. Convido agora para, para fazer uso da fala a Senhora Lana Menezes Conselheira Tutelar da Zona Leste e Coordenadora do colegiada. Acho que era eu acredito que é o colegiado. Acho que é um colegiado é o mesmo né? Que é isso.

O SR SECRETÁRIO NAPOLEÃO MARACAJÁ: Por favor, só pra registrar, Presidente, e esse momento tá acontecendo por um pedido de Lana, né? Procurou o nosso mandato e graças a Deus nosso mandato, tem uma interlocução muito honesta, muito verdadeira, tu és testemunha disso com todos os segmentos da sociedade. Então, só por uma questão de Justiça, eu queria que ficasse registrado nos anais desta Casa que vai pra história que esse momento tá acontecendo por um pedido daqui de Lana. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Parabenizo Lana.

A SRA CONVIDADA LANA MENEZES (CONSELHEIRA TUTELAR DA ZONA LESTE): “Quando uma criança ou adolescente é tocado, também são tocados os seus sonhos e a sua alma, quando elas são tocadas, também tocam na sua integridade, quando eles são tocados também tocam no seu futuro, quando eles são tocados também tocam em uma perspectiva futura, quando eles são tocados, também tocam nos seus sorrisos. Quando falamos sobre o 18 de maio, estamos falando sobre sonhos que vão embora no piscar de olhos. Doutor Perilo, estamos falando sobre a necessidade de enfrentar, monstros muitas vezes sorrateiros, que não se esconde apenas debaixo da cama, eles se escondem atrás de paletós, sorrisos, de abraços, de amigos, de afinidade e a afetividade. Os monstros estão em todas as partes e agindo a todo momento, inclusive, enquanto aqui estamos falando. 18 de maio, mês de maio, mês de enfrentamento de tantas barbáries que ainda existem por aí e por aqui, que muitas vezes, na maioria das vezes, estão fantasiadas de carinho. 18 de maio: combate, enfrentar e não aceitar. Essa é uma responsabilidade de toda a sociedade”. Esse texto é do professor, escritor e facilitador de políticas públicas, Lauro Trindade, que nos emprestou também a marca para essas camisetas, que grande maioria aqui está usando. Falar, pessoal, do 18 de maio é falar também de números assustadores que Conselho Tutelar recebe no dia a dia, toda uma demanda. Em 2023, nós tivemos 96 situações de violências sexuais; em 2024, nós já estamos com 26 demandas dessa natureza. Demandas que dói no coração de cada Conselheira aqui



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

presente, principalmente porque nós sabemos que essas crianças em nosso município estão sendo revitimizadas, porque aqui nós não temos escuta protegida, porque aqui foi se criado um SEPAI que ainda não funciona de acordo com o fluxo que foi proposto por Conselho Tutelar, por Conselho de Direito, por Ministério Público, por juiz e por todos. Muito temos que avançar para não estarmos revitimizando nossas crianças e adolescentes, mas é muito! Porque cada uma dessas crianças que passam por violência e é uma violência velada, é uma violência muitas vezes invisível, é uma violência que a criança não sabe dizer nem diferenciar o que é um carinho que recebeu daquela pessoa que deveria proteger, mas que na verdade foi uma carícia sexual. Então, nós precisamos ter uma rede melhor formada, no sentido de proteção para as nossas crianças e adolescentes, e esse é o grande elo que fazemos com todos os segmentos, com todo o sistema de garantia de direitos para que, de fato, nossas crianças e adolescentes tenha o que é preconizado no Estatuto da Criança e do Adolescente, prioridade absoluta: respeito, dignidade. Comecei minha fala com o texto, mas eu quero cumprimentar ao Vereador Napoleão Maracajá por ter aberto, ter proposto essa Audiência Pública que é algo fundamental para que toda a sociedade se engasgue nessa luta no combate a esse tipo de violência, e não apenas no dia 18 de maio, mas os 365 dias do ano, porque a cada momento nossas crianças e adolescentes sofrem muito com esse tipo de violência. Eu tive a oportunidade, é, Marinaldo, de trabalhar dois anos no CAPS, como psicóloga que sou; a grande maioria das mulheres que eu atendi, poderia lhe dizer 80%, desenvolveram um transtorno mental porque sofreram violência sexual na infância e que nunca conseguiram dizer e que estavam dizendo, às vezes, naquele momento de uma terapia, mas que vieram a desenvolver e nós temos hoje um serviço mental que precisa ser ampliado na nossa cidade. Nós temos um CAPS superlotado, nós temos fila de espera em CAPS infantis que nós precisamos ampliar, porque inadmissível que esses direitos estejam negados, né? Tem direito à saúde, mas essa saúde ela precisa ser ampliada, precisa ser de qualidade. Nós temos, as crianças têm direito de ter um atendimento psicológico, mas muitas vezes estão dentro da Zona Leste, mas a consulta e o atendimento psicológico tá sendo ofertado lá no Santa Rosa e essa mãe e essa criança vai em um primeiro atendimento, mas nós não, não temos garantia que ela vai continuar. É preciso que tudo esteja próximo da mesma forma que você colocou que Conselho Tutelar tem, sim, que estar descentralizado, porque isso é bom para a comunidade, precisa também que os serviços estejam próximos de toda criança, de toda a sociedade, que é dos serviços mais próximos de nossas crianças que são vítimas de violência. Então esse é o registro que eu gostaria de deixar. Um abraço grandioso em todo o sistema de garantia de direitos que está aqui, que se doa no dia a dia, faz o seu melhor para que essas crianças que são vítimas de violência sexual possam minimizar as consequência. E, especialmente, a todos os colegas Conselheiros Tutelares que, embora essa proposta tenha partido, é, nessa interlocução com o Vereador, mas foi desejo, vontade de todos os Conselheiros Tutelares que trouxéssemos para a Câmara dos Vereadores essa pauta e esse assunto. Então, muito obrigada a todos. Ah, gente, eu esqueci, perdão, eu sou dessas. A flor que é o símbolo dessa campanha, ela significa vulnerabilidade. Essa flor, ela significa fragilidade



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

como todas as crianças e adolescentes são frágeis diante de uma violência sexual e elas precisam do nosso entendimento, da nossa sensibilidade, para ser realmente tratadas com dignidade. É isso.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado, Lana. Já convido a Senhora Socorro Carvalho, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social.

A SRA CONVIDADA SOCORRO CARVALHO (PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL): Que eu não sou dos protocolos. Bom dia, né, minha gente? A todas as pessoas; queria cumprimentar a Mesa em nome do Presidente, né? Vereador Marinaldo Cardoso; do proponente da Sessão, é, Maracajá; do Juiz, né? Da Infância e da Juventude, é o nosso, dizer, assim, parabenizar, né? Pelo Juiz que a gente tem aqui em Campina Grande, dizer que a gente não tem um Juiz naquela figura do Deus, mas um Juiz lutador, um Juiz que tá junto com a gente, né? Combatendo, né? Todas as formas de violência contra crianças e adolescentes, né? A gente tem o privilégio, né? De ter Doutor Perilo aqui com a gente, isso é muito importante, né? Esse Órgão Judicial com essa dimensão e com essa visão. Eu gostaria de colocar, né? Que, é... Quando a gente coloca, né? A é, a essa dimensão já coloca aqui: lembrar é proteger, denunciar é proteger e calar é permitir, então a gente não pode calar jamais! A gente tem sempre que tá lembrando dessa, dessa violência... Essa violência é uma violência extrema, né? A pior forma de violência, né? Cometida contra crianças e adolescentes. Ela é uma violência silenciosa, né? Que ela acontece entre quatro paredes, mas a gente tem dois, dois campos dessa violência: a gente tem o abuso, né? Que acontece dentro de casa, para as pessoas mais próximas dessa criança e desse adolescente; e temos a exploração sexual que é uma violência que ela acontece em dois campos. A gente tem, por exemplo, quais são os fatores principais, né? Que são preponderantes na existência da violência sexual contra crianças e adolescentes. Um deles é o fator cultural, nós somos, nós somos de uma sociedade extremamente cultural patriarcal e machista, né? Que há tempos atrás, né? Crianças casavam, né, com adulto, crianças casavam crianças e sabe, né? Na, nos primórdios da nossa sociedade. Então, está lá arraigado na cultura da nossa sociedade. É preciso desconstruir essa cultura, né? Acabar com isso, mudar a mentalidade. E no fator econômico, né? Eu queria falar do fator econômico que é um fator que o sexo nesse país ele é um, um, uma fonte econômica de renda muito alta e que a gente, que tem as, que tem a exploração sexual como uma fonte de muita renda e, e quem tá por trás são grandes pessoas, né? É, tem redes... Que Campina Grande a gente começou em 2003, a gente foi incluído num, num Programa Nacional chamado PAI e um Programa Internacional, Campina Grande é uma cidade de entroncamento, é uma cidade onde passa as redes de exploração sexual onde as meninas, meninos, vem do Sertão Paraibano, das outras redes que ficavam aqui em Campina Grande, por isso que a gente foi incluído no PAI, né? Como uma cidade... O índice, na época eu era Conselheira Tutelar e a porta de entrada do Conselho Tutelar fez com que Campina Grande entrasse nesse Programa Nacional chamado



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

PAI, de combate ao abuso e a exploração sexual. Então a gente precisa... Eu queria deixar que é muito importante que a gente possa criar, é, é, começar o conselho de direitos, eu tinha falado já para Renata isso, Cleidson, que a gente precisa rever o plano de enfrentamento a violência sexual no município de Campina Grande, colocar esse, é... Elaborar esse plano, ver as ações de enfrentamento para desenvolver a política. A gente precisa criar um programa efetivo de atendimento às vítimas de, de abuso e exploração sexual. Apesar dos serviços existir dentro dos CREAS, mas ele é tímido, ele não dá conta de fazer o atendimento que precisa ser feito; a gente precisa criar um programa efetivo que trabalhe, né? Efetivamente como a gente tinha o Programa Sentinela, né? Quem tá aqui lembra que é um programa específico, com uma equipe especializada, capacitada para atender as vítimas de violência sexual. Então a gente precisa ter essa política pública efetiva. E queria propor aqui para Câmara que aqui os Vereadores pensassem quando vocês forem pensar o orçamento para 2025, vamos colocar esse recurso, vamos colocar esse programa no, no PPA no município de Campina Grande e vamos priorizar recursos para instituição desse programa para poder a gente dar enfrentamento à violência sexual no município de Campina Grande. Obrigada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado, Socorro. Convido agora para fazer uso da palavra, o, é, aliás, eu passo a palavra para o Secretário, o Vereador Napoleão Maracajá.

O SR SECRETÁRIO NAPOLEÃO MARACAJÁ: Registro de Presença: o Senhor Pedro Alisson, Conselheiro Tutelar... Tutelar, da Zona Oeste; a Senhora Maria de Fátima Ferreira de Lima, Educadora Social da SEMAS; e gostaria de convidar para adentrar ao Plenário o Conselheiro Tutelar Herculano, Conselheiro da Região Norte; a Senhora Suede, Conselheira Norte também, da região norte; e Pedro Alisson, da Oeste; e José Roberto, faltou botar aqui do Sul. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Convido a todos os Conselheiros que se aproximem. Como diz o dito popular: se aproxigue. Convido agora para fazer uso da fala o Senhor Júlio César de Andrade Araújo, advogado do CREAS II.

O SR CONVIDADO JÚLIO CÉSAR DE ANDRADE ARAÚJO (ADVOGADO DO CREAS II): Bom dia a todos. É, saudação à Mesa na pessoa do Presidente Marinaldo; também cumprimentar o Vereador Napoleão Maracajá por ter proposto essa Audiência tão importante, né? E cumprimentar Doutor Perilo, companheiro nessa luta da, né? Dos Direitos da Criança e do Adolescente. E cumprimentar também a todos os que fazem parte da rede de proteção da criança e da adolescente no município de Campina Grande. E é interessante porque quando a gente fala em exploração da criança e do adolescente ainda a sociedade, de um modo geral, não tem ideia, ou pelo menos tem uma ideia muito reduzida do que seja essa exploração, né? É, e assim, existe culturalmente, até foi ressaltado aqui que diz assim “não, no meu tempo isso



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

acontecia”, porque é interessante, falando especificamente, a gente tá aí em vias, né? De ter o São João aqui em Campina e uma coisa que geralmente acontece é o trabalho infantil lá no Parque do Povo. E aí muita gente, a sociedade muitas vezes diz assim “não, mas eu tinha 13 anos e trabalhava com meu pai”, “não, eu tinha 11 anos e trabalhava com meu avô”, só que hoje, é, as pessoas não têm noção de que esse trabalho, eu estou com problema na voz... Esse trabalho ele, muitas vezes, é a porta de entrada para coisas piores, para exploração sexual e tudo mais. E aí eu trabalho como... Sou parte da equipe técnica do CREAS, e o interessante é que essa exploração ela é multiforme. A gente nunca, até a Doutora Renata falou, né? Abusador não tem cara. E assim, a gente faz visitas de domiciliares e acontecem, muitas vezes, a gente pensa que isso é uma coisa... Não, é, uma, uma, muitas vezes uma vizinhança... Obrigado. Uma vizinhança como qualquer outra, a gente nunca imagina que numa casa como aquela, muitas vezes com pessoas com as condições que tem, ali tá acontecendo algum tipo de violação, violação de direito e exatamente exploração, né? E é por isso que medidas como essa é necessário haver uma, um trabalho de ensinamento tanto para nós, que fazemos parte dessa rede, que estamos no enfrentamento, mas também da própria sociedade para que a sociedade saiba o que é uma exploração, né? Que a exploração sexual, que... Exatamente, é uma porta pra que a gente possa dialogar com a sociedade e dizer a sociedade: “ó, isso aqui não pode”, não é porque nos novos tempos, pelo contrário, é porque já acontecia só que a sociedade como estava estruturada achava que era a coisa mais normal do mundo e não é, né? Exatamente. Então existem, Senhoras e Senhores existem obstáculos, né? A gente já conseguiu muita coisa, né? A atuação da Rebeca, a, da rede de proteção... Houve muitos avanços, só que a gente não pode ficar parado e dizer assim “não, tá tudo bem”. Porque existe ainda muita coisa para acontecer. Nesse momento pode estar acontecendo explorações de diversos tipos para crianças e adolescentes, então a gente precisa, né? Muitas vezes trabalhando e como, é, parte da equipe, né? Técnica do CREAS; a gente sabe que a gente muitas vezes trabalha incansavelmente e com diversas precariedades, né? A gente tem assistentes sociais e a, a equipe técnica muitas vezes entrando em bairros que são complicados de segurança, mas estão lá fazendo seu trabalho, né? E isso por quê? Porque a finalidade é proteger, porque a prioridade é da criança e do adolescente. Então, gostaria de agradecer a todos. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Passo a palavra agora nesse instante para o Assessor Jurídico e representante do Secretário da SEMAS, Fábio Thomas, o Senhor Paulo Sarmiento.

O SR CONVIDADO PAULINETO SARMENTO (ASSESSOR JURÍDICO E REPRESENTANTE DO SECRETÁRIO DA SEMAS): Boa tarde, gente, a todos. Eu cumprimento primeiro a pessoa, a Mesa, na pessoa do Presidente Marinaldo Cardoso. E parabeno a, o Vereador Napoleão Maracajá por esse momento extremamente importante aqui. É... Não tenho conhecimento que tenha tido, é, uma propositura dessa em outros momento, posso estar errado, mas, é, hoje...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Aracely faria 50... Amanhã faria 51 anos. Aracely foi uma criança símbolo desta ro... desta flor aqui, que é uma gérbera, muito bem falou quando disse que representa a vulnerabilidade. Realmente, representa. Aracely ela foi raptada. Aracely ela foi drogada, violentada, morta e carbonizada em 1973, Vitória - Espírito Santo e ninguém foi punido até hoje. É muito duro, a gente que trabalha com criança e adolescência, não se emocionar com uma história dessa. E muitas vezes a gente olha para esse símbolo e acha que é uma brincadeira e não é. Eu acho que essa rede que está aqui, representada por Conselheiros Tutelares, pela Vara da Infância, pelos Vereadores, pelo Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente, pelos técnicos de referência, sejam psicólogos, advogados, assistentes sociais, pedagogos. A gente, às vezes, não acredita no que acontece no dia a dia, e a gente precisa dizer basta! Porque Aracely não precisa ser lembrada pelo crime, foram vários. Aracely ela precisa é que a gente tenha políticas públicas, 51 anos depois, que sejam eficazes. E a gente não faz política pública, como Socorro Carvalho bem disse, sem orçamento público, só com encontros, boas intenções. A gente faz política pública quando a gente prioriza a criança e o adolescente e o Estatuto está para aí, é isso, é a prioridade da criança e do adolescente. Então que nesse 18 de maio a gente possa sair daqui com um compromisso real, um compromisso onde a gente possa revisar, construir esse Plano Municipal de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual, porque a partir desse Plano a gente pode chegar aqui na Câmara com diagnóstico real, não subnotificado, com o diagnóstico que acontece no CREAS, com a diagnóstico do que acontece nos CRAS, com as portas de entrada do Conselho Tutelar que são guerreiros, com diagnóstico que acontece dentro dos Conselhos de Direitos, dentro do Conselho de Assistência e que este diagnóstico possa nortear essa Casa que é extremamente importante. Esse diagnóstico ele precisa apontar os caminhos, porque muitas vezes a gente fica chocado, mas não sabe o que fazer. Mas para que a gente possa ter esse norte, a gente precisa deste plano efetivado, porque este plano vai dizer "é por isso que precisamos de orçamento público para criança e adolescente com relação ao abuso e à exploração sexual". Então precisamos muito fazer com que essa rede aqui, que é extremamente incrível, minha gente... Eu conheço algumas redes de proteção fora de Campina Grande, ela não tem o Juiz 24 horas à disposição, mandando mensagens 2 horas da manhã! Ela não tem o Promotor Público convidando a gente incansadamente para Audiências. Ela não tem o Conselho de Direito com respaldo que o nosso Conselho de Direitos da Crianças e do Adolescente tem respaldo. Ela não tem uma Câmara de Vereadores que faz uma Sessão dessa. Então a gente precisa aproveitar essa rede melhor e pra isso eu conclamo aqui a todos, inclusive é até desejo do Secretário Fábio Thomas, que a gente possa fazer esse diálogo mais estreito e que a gente possa construir melhor esse plano e encontrar caminhos orçamentários para que a gente não tenha mais daqui a 51 anos outra Audiência falando de Aricely com 102. Obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Passo a palavra para a Senhora Renata Andrade, pelo Conselho da Criança e Adolescente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA CONVIDADA RENATA ANDRADA (VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE): Bom dia a todos e todas, né? Gostaria de cumprimentar não só a Mesa, mas como todos, na pessoa do Presidente Marinaldo Cardoso. E parabenizar o Vereador Napoleão Maracajá pela propositura. É, é uma iniciativa extremamente importante pra que a gente possa fortalecer a política da criança e do adolescente. E gostaria de fazer uma ressalva em relação a Gustavo Campelo, o adolescente que esteve aqui falando. Eu acredito que ele não foi devidamente apresentado. Gustavo, ele faz parte do CPAI, que é o Comitê Participativo do Conanda de Adolescentes, representando o Conanda, na Paraíba. E a fala de Gustavo é muito significativa e importante. E eu gostaria de usar desse meu espaço de fala pra gente levar como reflexão a fala de Gustavo. Porque nada sobre crianças e adolescentes, sem crianças e adolescentes pra falar. E Gustavo fez isso aqui muito bem. Ele representa muito bem Campina Grande, a Paraíba na... no Conanda, que é o Órgão Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. E ele falou uma coisa muito interessante. Ele diz: “dói muito quando eu escuto o relato dos meus amigos adolescente sobre casos de violências e abuso”. Isso é uma fala de um adolescente. A gente se reporta, quando tá nesse período, a... o que aconteceu há 51 anos atrás, da criança, adolescente, criança, Aricele. Mas eu lembro bem, e acho que há uns dois anos, sempre tem, gostaria até de frisar isso, essas audiências, quando a gente, o Conselho de Direito, desde que eu estou no Conselho de Direito de 2017, que tem essas audiências alusivas a esse dia. E a gente sempre se reporta. Mas eu lembro que, acredito que há dois anos atrás, enquanto a gente fazia essa audiência, ci... circulava o caso de uma criança de quatro anos, Júlia, em João Pessoa, que foi abusada e morta. E, recentemente, ainda circula nas redes sociais o caso de Sofia, também em João Pessoa. Há 51 anos atrás, acontecia, e, agora também acontece. E uma certa vez, eu participando de um... de um evento, e à época estava o Secretário Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, e se... se estudava a possibilidade de se implantar os centros integrados de proteção à criança e ao adolescente, e ele dizia assim: “essa luta é incansável. Ela, enquanto houver uma criança, eu não preciso de dados estatísticos, de 100 crianças, 200 crianças, 70 crianças. Eu só preciso de uma criança que esteja sendo violentada, que esteja sendo abusada, que esteja sendo explorada, e nas mais diversas formas de violações, eu preciso estar lutando por esse... pra que esse direito seja garantido”. Então, assim, independente de estatísticas, de subnotificações, a gente, enquanto sistema de garantia de direito, a gente, enquanto ator desse sistema, a gente precisa estar lutando pra que não exista mais nenhuma criança. E aí, a gente pode ter algumas posturas de omissão, de desinformação ou de comprometimento. E aí o comprometimento passa por cada lugar que você está representando. Seja os... os profissionais que atuam na rede, sejam os órgãos gestores, sejam os parlamentares que estão desde municipal, estadual e nacional, trabalhando em prol, pra que essa política, ela seja realmente efetivada e faça aquilo... aquele recado que Gustavo deixou aqui, que o ECA seja cumprido em todas as suas formas de direito, para garantir a proteção integral e absoluta da criança e do adolescente. Então, essas são as minhas falas e que a gente possa ter um excelente dia e um... um dia de muita reflexão sobre o que significa



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

abuso e exploração sexual infantil, que hoje é uma criança desconhecida, amanhã pode ser uma criança nossa. Certo? Então, obrigada. (Aplausos).

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado, Renata. Agora convido para fazer os da fala o Senhor Wellington Dutra Soares, Coordenador da Casa dos Conselho. (Aplausos).

O SR CONVIDADO WELLINGTON DUTRA SOARES (COORDENADOR DA CASA DOS CONSELHOS): Boa tarde a todos. Boa tarde, Presidente Marinaldo, boa tarde, Mesa. Eu, como Coordenador da Casa dos Conselho, eu não tinha conhecimento nem dimensão do que era a Casa dos Conselho. Aqui tá falando um réu confesso. Do que é uma Casa dos Conselho, Presidente? Passava lá todo dia que eu moro próximo, mas não tinha conhecimento do que a Casa dos Conselho faria ou fazia. E uma metáfora eu vou passar para o senhor, Presidente. A Casa dos Conselho pede ajuda à Casa do Povo. Nós estamos precisando que a população tome conhecimento do que é uma Casa do Conselho. Nós estamos precisando de ajuda, de conhecimento, pois a sociedade não sabe o que é uma Casa do Conselho. Nós temos valentes, batalhadores, que todo dia saem de casa para trabalhar. E quando a gente chega lá, é um ambiente hostil muitas vezes. Mas no final do dia, a gente diz: a missão tá cumprida, com alegria, com afeto e com união. Hoje, a Casa dos Conselho tem união. Hoje, a Casa dos Conselho pode e tremula a sua bandeira. A gente não está aqui para brincadeira. A Casa dos Conselho é a Casa dos Conselho. Então, nós não vamos parar aqui. A partir de amanhã, dia 18, estaremos numa nova... Posso lhe dizer, numa nova dimensão. Mas volto a lhe pedir ajuda, Presidente. A Casa dos Conselho pede ajuda da Casa do povo. Muito obrigado, bom dia.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vamos ouvir agora o Dr. Perilo Lucena, que é Juiz da infância e juventude, o qual, ele irá fazer aqui uma... uma... uma apresentação, inclusive prestação de conta. Então, na... é... é... com... haverá essa prestação de conta, o tempo será diferenciado para a técnica aí. Então, a sirene, deixe ela só para tocar depois dos 10 ou 20 minutos. É isso, dez minutos, dez minutos. Com a palavra... com a palavra o Dr. Perilo. Não, com certeza. Pode...

O SR CONVIDADO PERILO LUCENA (JUIZ DA INFÂNCIA E JUVENTUDE): Bom dia... bom dia, já boa tarde a todos. Senhor Presidente, Vereador Marinaldo Cardoso, meu muito obrigado. Vereador Napoleão Maracajá, minhas congratulações pela propositura, pela importância da temática para a Câmara de Vereadores, para o Poder Judiciário, para a Prefeitura de Campina Grande e, sobretudo, para a população. Hoje eu vim aqui fazer um... uma espécie de prestação de contas de tudo o que vem sendo feito, não apenas pela Vara da Infância e Juventude de Campina Grande, mas pela rede de proteção aqui estabelecida, pela REDECA, e por cada uma dessas pessoas que se doa pela causa da infância e juventude e pela proteção das nossas crianças e adolescentes. A exploração sexual e a prática de crimes e violência contra crianças e



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

adolescentes é uma realidade. Uma realidade que vítima silenciosa e dolorosamente milhares de crianças todos os dias, todas as horas, em todos os lugares. E Campina Grande pode, sim, Vereador Presidente, se orgulhar de ter equipes qualificadas, pessoas vocacionadas, uma rede atuante, integrada e vigilante 24 horas no dia à disposição das nossas crianças e adolescentes. Mas mesmo assim, ainda não conseguimos erradicar a violência contra as nossas crianças. Isso porque a violência tem raízes históricas. A exploração sexual tem raízes tanto comportamentais quanto sociológicas e econômicas também. A gente precisa chamar a atenção da população, e é pra isso que sessões especiais como essa são muito úteis, pra que a população saiba que esse fato social existe, que esses crimes acontecem e que não é dever apenas de quem trabalha, mas de cada pessoa, cumprir o seu papel. Identificar sinais de violência, mudanças de comportamento, fragilidades emocionais naquelas pessoas que sofrem silenciosamente. Colaborar com os órgãos públicos fazendo denúncias, sendo testemunha, ajudando a erradicar e a botar atrás das grades essas pessoas que praticam esses tipos de crime. E como prestação de contas, quase todo mundo que ocupou essa Tribuna antes de mim, trouxe aqui relatos de casos de violência, de situações as quais vivenciou, da dor e do sofrimento que nós passamos todos os dias. E é muito grande, Senhor Presidente, o peso que nós carregamos. Às vezes, compartilhar com todas as pessoas um pouco dessas situações, é também dividir a nossa carga, porque nós somos gente. Nós sofremos, nós absorvemos, nós nos solidarizamos com aqueles que sofrem. A Vara da Infância e Juventude recebeu, em agosto próximo passado, uma grande missão; uma missão que foi por nós buscada. Nós estávamos, graças a Deus, muito em dia com os nossos processos, com as nossas audiências, e foi por iniciativa do Dr. Hugo Zahê, meu amigo, meu colega de Vara da Infância de Campina Grande, que hoje está exercendo jurisdição em outro município, mas que deixou uma grande lacuna de trabalho, de história e de missão, para que eu, a partir de agora, sozinho, consiga responder a todas as demandas que me são... que me são confiadas. E a Vara da Infância, através da Resolução 21 de 2023 do Tribunal de Justiça, passou a julgar os crimes praticados contra criança e adolescente. E isso representou uma demanda hercúlea. Mais de 750 processos e inquéritos policiais vieram distribuídos das Varas Criminais e da Vara da Violência Doméstica de Campina Grande para a nossa Vara da Infância. Estamos nos desdobrando, fazendo audiência de segunda a sexta-feira, todos os dias. Cinco, seis, onze, às vezes até mais. Quando são os infracionais, chegamos ao recorde aí de 20 audiências num único dia. Sem perder a qualidade, sem perder o respeito, sem perder a dignidade que a gente tem que conferir a cada pessoa. Porque não lidamos apenas com processos, lidamos com pessoas. A Vara da Infância de Campina Grande, hoje, representa o maior número de audiências de depoimento especial, que são as audiências preconizadas na Lei 13.431/2017. Capacitamos todos os membros da equipe, psicólogos, assistentes sociais, pedagogos. Os juízes também fizeram treinamento. Porque, pra nós, não basta apenas indicar a política, mas dela participar. Estamos sobrecarregados, estamos com muitas demandas, lutamos todos os dias. E vocês são testemunhas do nosso empenho pra combater a violência, pra punir os culpados, pra representar muito bem essa missão que nos foi confiada, enquanto



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Poder Judiciário de Campina Grande. Alguém disse aqui que a luta é incansável. De fato, a luta é incansável. Mas as pessoas cansam. E nós precisamos de investimentos e políticas públicas para aparelhar as instituições. Precisamos de mais gente nos CREAs, psicólogos, pedagogos, assistentes sociais. Precisamos de mais gente na re... de mais gente na rede hospitalar. Está aqui, Tamara, uma guerreira do ISEA. Guerreira não apenas ela, mas todas as assistentes sociais que lidam com múltiplos fatores de vulnerabilidade e de violência e que têm, junto com a Vara da Infância e Juventude, mudado a realidade, transformado vidas, mudando destinos. Precisamos que Campina Grande possua uma rede de atenção à saúde mental melhor e maior. Porque, infelizmente, a política de desinstitucionalização hospitalar não surtiu o efeito que se pretendia. E o que a gente vê, não somente em Campina Grande, mas em todo o Brasil, é uma desassistência generalizada. Porque, por mais que lutem os profissionais dos CAPs, e lutam, mas é muito mais gente, é muito mais demanda do que eles conseguem suportar. Vivemos uma época de adoecimento mental, de sofrimento psicológico, e que pre... que pre... e precisa ter a correspondência orçamentária e de políticas públicas para se aumentar essas pessoas. O número de pessoas, o número de CAPs, o número de instituições que fazem parte da rede de proteção. Campina Grande é enorme. E eu acredito que, com os estudos necessários, já poderia, em breve, contemplar um 5º Conselho Tutelar... (Aplausos) (...) Porque os guerreiros de Campina Grande, muitas vezes, se multiplicam pra atender essa Campina que mais e mais cresce. Campina que se estende de Massaranduba à Boa Vista, de Queimadas a Pocinhos e Puxinanã. Campina Grande, não; Campina enorme. E que precisa, sim, de mais conselheiros, de mais carros, de mais espaços, de mais motoristas, de mais gente pra essa luta, que é incansável. Muito obrigado. (Aplausos).

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. É... A palavra está facultada. Eu gostaria de fazer aqui um agradecimento é... da... da presença do Presidente da Câmara Municipal da cidade de Emas, não só por estar presente, mas tá aqui em Campina, participando, e na condição de Presidente Vereador, eu... eu sempre... Ontem ouvia da... do Presidente da Assembleia Legislativa, ele, na condição, hoje, de Presidente da Assembleia, Napoleão, e ele nos falava que o cargo de vereador, na política, é um dos cargos mais sofridos. Mais sofrido porque é o ca... é o que é mais demandado, é o que está mais próximo do povo, entendeu? Inclusive, o Presidente Sartorino vai... Passa a palavra, vereador. Pode ficar à vontade, sinta-se em casa, viu? Pode usar a Tribuna. A casa... a casa é sua. Sinta-se como se estivesse na Câmara Municipal de Emas. Vereador Napoleão Maracajá.

O SR VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ: Pessoal, antes que saia a primeira pessoa, estamos concluindo... a pedido aqui de Lana pra a gente levantar a florzinha, todo mundo. Seria bom que o pessoal entrasse depois...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para que nós fazermos uma foto, uma foto...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ: Isso, uma foto oficial que vai ficar imortalizada, vai pra a história essa... essa foto, tá? Inclusive, Presidente, estamos fazendo, vou pegar a sua assinatura, nossa assessoria tá preparando um voto de aplauso para o cantor Santana, em virtude do seu gesto, que hoje está vindo para a gente assinar conjunto aqui, apresentar com a... a... a... as pessoas que aqui estão. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com... com muito orgulho. Vam... Daqui a pouco, depois da fala, nós fazemos uma foto aqui, final.

O SR CONVIDADO SATURDINO AZEVEDO (PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE EMAS): Senhor Presidente Marinaldo, conselheiros aqui presente, parabenizar aqui o colega Vereador Napoleão, pela propositura que engrandece tanto essa classe, e aqui eu digo, a nós representantes do Legislativo, que nós temos um... uma causa grande, que é justamente isso. E aqui, nesta Casa Legislativa, onde nós representamos, e nós sempre... somos sempre tidos como o para-choque, nós vereadores da política pública, nós que batemos as porta de nossas lideranças, de nossos representantes políticos, e aqui está a classe, que é como a gente, os representantes da... dos conselheiros tutelares, dos... a entidade de classe, os representantes é... da criança e do adolescente que lutam, e aqui, em nome do Presidente, eu saúdo a todos. Por quê? Porque essa causa é uma causa de todos nós. É uma cau... é uma causa que precisamos, Presidente Marinaldo, lutar em defesa de... dessas entidades que procura, que hoje vêm aqui, a esta Casa, pedir o apoio da gente, vereadores, vocês vereadores aqui de Campina Grande, como de toda Paraíba, é, uma ajuda, um empenho, para que nós possamos lutar com o poder público e valorizar mais a classe, valorizar mais a quem é... vive no enfrentamento da criança e do adolescente. Pedir a compreensão, também, de todos, muitas vezes, aqui, a gente, o Conselho Tutelar, que parte deles, parte dos conselheiros tutelares, vem para outras entidades, e muitas vezes não tem a assistência adequada, não tem um... um... um carro à disposição, não tem falta a política pública do... do... de todos os representantes, a nível estadual, a nível federal, a nível municipal. O que nós temos a fazer, Presidente Marinaldo, é que está aqui essa audiência pública, em qual eu parabenizo o colega Vereador Napoleão por ter essa iniciativa de trazer o problema que ora existe em todo o país pra esta Casa, que é a Casa do Povo. Então, nós temos que abraçar isso, nós representantes do povo, como vereadores, e aqui, nós chegamos, somos mais próximos do prefeito, mais próximos de algum deputado, e lutar por melhoria nessa... nessa... nessa classe, e lutar pela criança e pelo adolescente, e contra a violência, que hoje abrange a nossa Paraíba, nesse caso mais recente. Ora, nós vemos aqui há 51 anos já acontecia isso, e até hoje nós não tomamos as providências adequada por parte do poder público, por parte da Justiça, aonde exige que seja cumprida a lei. Muitas vezes a Justiça é falha porque falta a punição adequada pra quem comete um ato infracionário contra a... a criança e o adolescente; que é simplesmente um inocente. Muito obrigado, Presidente. Muito agradeço aqui a presença de vocês todos aqui também. Em nome



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

do Presidente Marinaldo, o vereador, eu saúdo a todos. Muito obrigado, Presidente. (Aplausos).

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado, Presidente Saturnini. Valeu, viu? Mais uma vez, seja bem-vindo à Casa de Félix Araújo, viu? E saudação ao... aos cidadãos da cidade de Emas. Gostaria de saber se alguém mais deseja fazer uso da palavra. Pronto. Como não temos, eu para finalizar, antes de encerrarmos a sessão, convidar todos os que estão lá, Herculano, que agora se aproxime para que nós possamos fazer a foto, a foto oficial, e agradecendo a todos, mais uma vez, parabenizando ao Vereador Napoleão, a todos os vereadores da Casa, a todos os que fizeram presentes nessa importante audiência pública. E mais uma vez, defendendo aqui, temos defendido por Socorro, que é na questão da dotação orçamentária para o projeto, depois quero falar com Socorro sobre isso, pessoalmente, a questão da descen... descentralização dos... dos... dos conselhos tutelares por região. Então, damos por encerrado a presente sessão.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)